

Nome:		Data: / /2020
Unidade Escolar:		Ano: 6º
Componente Curricular: História		
Tema/ Conhecimento: Tempo, espaço e formas de registros.		
Habilidade: EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (GO-EF06HI01-A) Identificar as diferentes concepções da História, compreendendo que esta é a ciência que estuda as ações dos homens no tempo e que o espaço concebido pelos historiadores deve ser entendido como uma construção social.		

ATIVIDADES

01. Pesquise em livros, internet ou entreviste seus familiares e preencha o calendário a seguir com as datas comemorativas e o início de cada estação do ano:

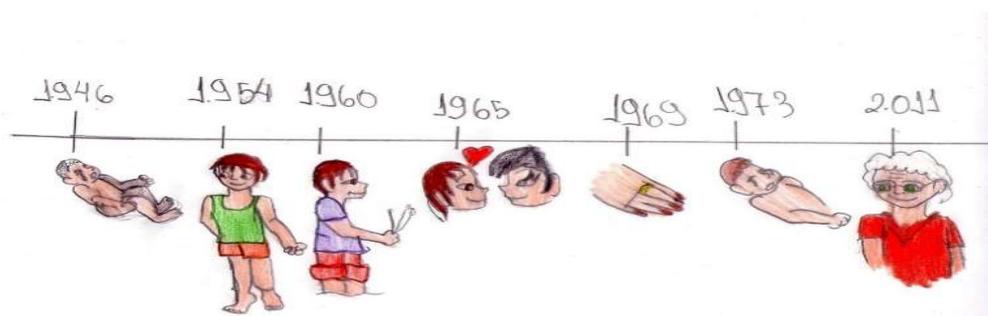
CALENDÁRIO DATAS COMEMORATIVAS E ESTAÇÕES DO ANO

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ABRIL	MAIO	JUNHO
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

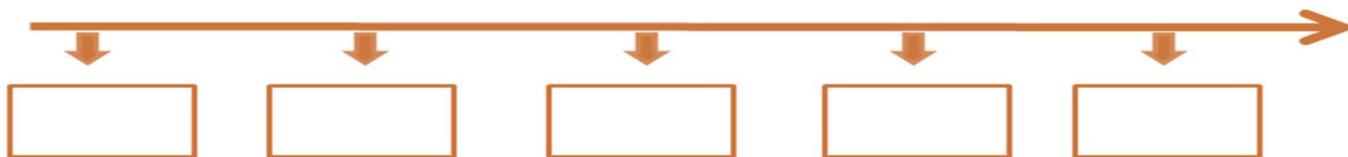
02. Agora responda no seu caderno:

- Esses eventos se repetem?
- De quanto em quanto tempo esses eventos se repetem?

03. A imagem a seguir retrata a linha de tempo de uma determinada pessoa. Do nascimento até o dia ela a elaborou. Perceba que as datas elas estão em ordem crescente.



Agora faça uma linha do tempo de sua vida até a presente data, registrando os marcos importantes de sua história. Coloque em cada um dos quadros indicados pelas setas o ano e evento, como: data de nascimento, início da escolarização, e assim por diante, aquilo que você acha interessante e que julgar ser marco importante para sua história. Pode desenhar como o exemplo ou colocar o nome do evento e a data do seu acontecimento.



- Que elementos vocês destacaram sobre vocês?
- Você colocou tudo sobre a sua vida ou teve que fazer uma seleção?
- Porque você colocou estes acontecimentos? Quais critérios utilizou para selecionar?
- Os eventos seguem uma sequência cronológica formando uma reta crescente?
- Entreviste pelo menos uma pessoa de seu convívio sobre as datas e os eventos que marcaram suas vidas, compare com a sua linha de tempo. As datas e os eventos são os mesmos?
- Por que você pensa que eles diferem?

04. Agora leia o texto do quadro a seguir.



A perspectiva linear de tempo nasceu com a tradição **judaico-cristã**. O tempo linear é uma sucessão contínua de eventos irrepetíveis e irreversíveis. O seu movimento é retilíneo – reta ininterrupta de registros históricos singulares. Como traço histórico perpétuo, o tempo linear é uma série evolutiva de fatos históricos inéditos. Trata-se do curso progressivo de acontecimentos únicos em direção ao futuro. Por fim, o tempo linear é dotado de significado. O seu desdobramento de momentos inalteráveis é orientado por um propósito final (*télos*). Ou seja, todos os eventos possuem sentido na medida em que ocorrem em vista de uma finalidade última.

Em contraposição ao conceito temporal linear, **os gregos** primitivos propunham uma ideia cíclica de tempo. Sem começo nem fim, o tempo cíclico é um eterno retorno. Uma vez que nenhum evento é absoluto, o tempo cíclico repousa na permanente sequência de ciclos repetitivos. O seu movimento circular contínuo é caracterizado pelo perpétuo retorno de momentos. Isso significa que a história não comporta nenhum fato singular. Pelo contrário, a história é marcada pela reedição de acontecimentos passados. Portanto, o tempo para os gregos antigos não passa de um círculo inexorável – sem saída e sem fim. Tudo está condenado a girar eternamente na roda da história.

Disponível em: <https://serurbano.wordpress.com/2010/02/28/o-tempo-linear-e-o-tempo-ciclico/aceso-20/03/2020>. (adaptado)



Na China e muitas comunidades chinesas em todo o mundo, usam o calendário chinês, que antecede o calendário gregoriano. O calendário chinês é um calendário lunissolar, que é usado para determinar datas em festivais importantes, como o Ano Novo Chinês. Ele é baseado em observações astronômicas exatas de longitude do Sol e as fases da lua. Ele tenta ter seus anos coincidindo com o ano tropical e compartilha algumas semelhanças com o calendário judaico. Estas semelhanças são que: um ano comum tem 12 meses e um ano bissexto tem 13 meses; e um ano comum tem 353-355 dias, enquanto um ano bissexto tem 383-385 dias. Embora o calendário chinês originasse da China, o calendário gregoriano é usado na China para fins civis em tempos modernos. No entanto, o calendário chinês ainda é usado entre várias comunidades chinesas em todo o mundo. Ele é usado para determinar datas festivas, como o Ano Novo Chinês, assim como datas auspiciosas, como datas de casamento. É

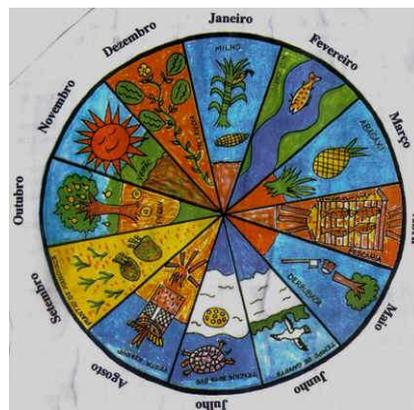
também usado para determinar as fases da lua. Cada ano é atribuído um nome composto por dois componentes dentro de cada ciclo de 60 anos.

Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/calendario-chines> acesso 20/03/2020. (adaptado)

Os povos indígenas também têm uma maneira própria de marcar a passagem do tempo. Para alguns desses povos, a passagem do tempo está relacionada à agricultura e aos fenômenos naturais, como a chuva e o frio. Os índios brasileiros não tinham mais que rudimentos mínimos de um calendário, sem qualquer teorização ou padronização. Conheciam apenas as quatro fases da lua e sua repetição cíclica, e notavam algumas mudanças, como as épocas de calor, chuva, frio, cheias dos rios, piracema, amadurecimento dos frutos. Não dividiam o dia em horas. O povo Amondawa que vive nas profundezas das florestas tropicais da Amazônia do Brasil não têm relógios ou calendários e vive suas vidas com os padrões de dia e de noite e as estações chuvosa e seca. Eles também não têm idade – e marca a transição da infância para a idade adulta até a velhice, mudando seu nome. Eles mudam seus nomes para refletir o estágio de vida e posição dentro da sociedade.

Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/calendario-indigena> acesso 20/03/2020. (adaptado)

Calendário Indígena



Disponível em: <http://institoutoka.blogspot.com/2012/10/calendario-indigena.html> acesso 23/03/2020.

a) Preencha o quadro a seguir com as principais características da compreensão da noção de tempo de cada um desses povos:

Tradição judaico-cristã	Gregos	Chineses	Povos indígenas

- b) Você conseguiu identificar algumas semelhanças? Quais?
- c) E diferenças? Quais?
- d) Existe outras formas de compreender o tempo que não é igual ao nosso?

05. Leia o trecho do texto e as linhas de divisão da História Geral e do Brasil e depois responda as questões a seguir.

Sabe-se, através de alguns estudos da psicologia, que nós passamos, por três fases na vida: a infância, a adolescência e a idade adulta. Qual o momento específico, uma data precisa que marcou a passagem de uma fase para outra em sua vida? Quando foi que você percebeu que saiu da infância e tinha entrado na adolescência? Muitos de nós associamos a idade adulta à maioridade civil. Mas, será que aos 18 anos, todos nós somos realmente adultos? Da mesma forma que é difícil precisar uma data ou um fato para marcar as fases da vida, também é muito difícil delimitar uma periodização para a história.

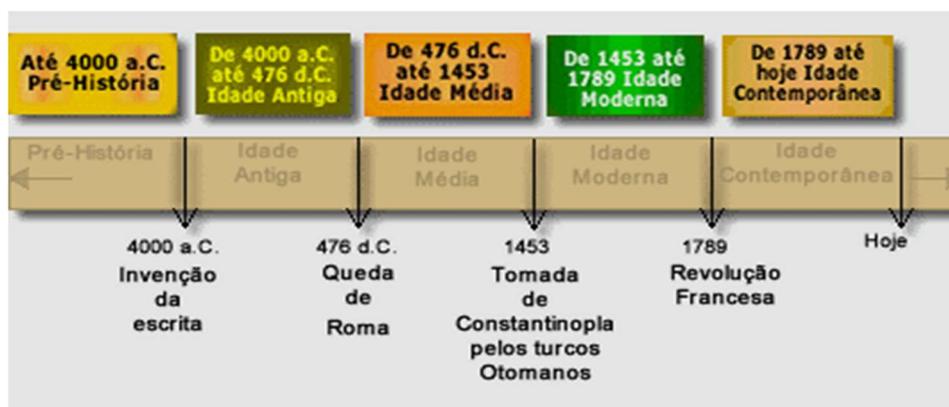
Periodizar a História é dividi-la em épocas, períodos ou idades. Por ser sempre uma questão de interpretação, a periodização da história apresenta vários critérios: ou são de ordem política, como a divisão da História do Brasil, ou baseados em grandes marcos ou eventos, a exemplo da divisão clássica em Pré-História, Idade Antiga, idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. Essa periodização, porém, só se refere à História do mundo ocidental. Vale destacar que o estabelecimento do ano 1, tendo como marco referencial o nascimento de Cristo, também é fruto de uma construção que se naturalizou e se impôs ao mundo ocidental independente da religião praticada.

Também, vale ressaltar que há uma divergência de entendimento entre os historiadores no que se refere à história do Brasil: alguns consideram que só se pode falar em Brasil a partir de 1500, outros a partir de 1822 e outros a partir da chegada dos primeiros seres humanos ao território. Cada uma dessas visões tem um problema, e o problema de incluir os primeiros habitantes na história do Brasil é, por um lado, o de reduzir as múltiplas histórias indígenas à história do "Brasil" e, por outro lado, o de considerar o Brasil como entidade que existiria desde sempre. Além de não ser possível uma periodização estritamente científica, ela será sempre condicionada pela situação em que se encontra o historiador.

Disponível em:

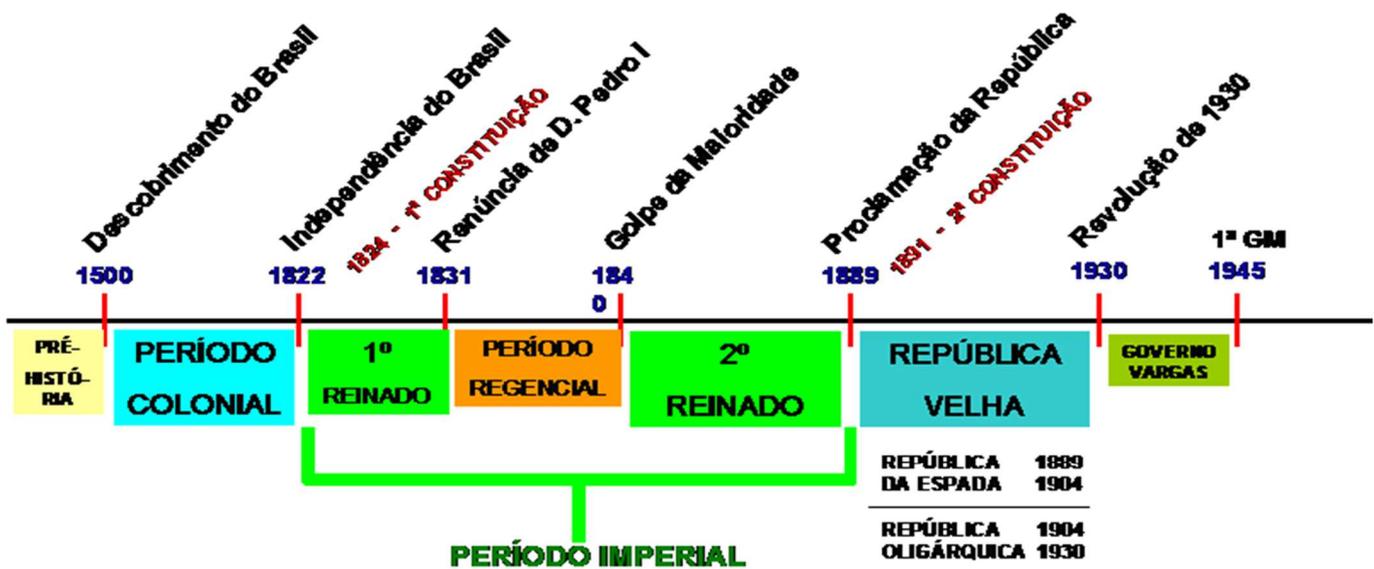
https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09302204042012Introducao_a_Historia_Aula_4.pdf acesso 20/03/2020. (Adaptado)

Linha do tempo- História clássica (eurocêntrica)



Disponível em: <http://www.historiamais.com/linhadotempo.htm> acesso 20/02/2020.

LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA DO BRASIL



OBS: Até 1930, os grandes proprietários de terras dominaram o cenário político e econômico.

Disponível em: <http://leonidasfelipe.blogspot.com/2015/11/mapa-mental-periodos-da-historia-do.html> acesso 23/03/2020. Acesso em: 23/03/2020.

- a) O que é periodização da história?
- b) A periodização da história é uma questão de interpretação que segue alguns critérios, quais são eles?
- c) Você acha que é possível ter uma única e verdadeira periodização da história? Por que?
- d) Segundo a linha de tempo da divisão clássica da história da humanidade. Quando iniciou e quais são os eventos que marcaram o início de cada período histórico?
- e) Além de não existe uma periodização estritamente científica ela esta sempre condicionada a que?
- f) Segundo a linha de tempo da História do Brasil e da História geral quando começou a História do Brasil?
- g) Se possível pesquise em livros ou na internet o que é uma visão eurocêntrica da História e registre suas descobertas no caderno.